

Edição 106, de 25 de setembro a 1 de outubro de 2023

## Diretoria do Sindsprev-PE se reúne no CFL para definir prioridades de ação sindical para os próximos meses - **PÁG - 2**



Fotos: Sindsprev-PE

A diretoria do Sindsprev-PE, comandada pelo seu coordenador Geral, Luiz Eustáquio, realizou no

último final de semana, uma reunião geral para definir prioridades de ação sindical para os próximos meses. O encontro

aconteceu no Centro de Formação e Lazer do sindicato, contando com a participação de Sandro Cezar, diretor da CNTSS,

que fez análise de conjuntura e trouxe informações da mesa de negociação nacional.

**Saiba mais - PÁG - 2**



Foto: Sindsprev-PE



Imposto ou contribuição sindical? - Pág. - 4

Foto: Sindsprev-PE

## Diretoria do Sindsprev-PE se reúne no CFL para definir prioridades de ação sindical para os próximos meses



Fotos: Sindsprev-PE

A diretoria do Sindsprev-PE, comandada pelo seu coordenador Geral, Luiz Eustáquio, realizou no último final de semana, uma reunião geral para definir prioridades de ação sindical para os próximos meses. O encontro aconteceu no Centro de Formação e Lazer do sindicato, contando com a participação de Sandro Cezar, diretor da CNTSS, que fez análise de conjuntura

e trouxe informações da mesa de negociação nacional.

Diversos assuntos foram discutidos, como um balanço geral do cenário político nacional, o que esperar das futuras mesas de negociação para o reajuste do salário dos servidores federais e também sobre o que será feito por parte da nossa categoria nos atos do dia 3 de Outubro, que será divulgado em breve através das

nossas redes sociais e do informativo semanal.

Também foi discutido sobre a melhor estruturação do atendimento aos filiados na sede do sindicato, na qual uma capacitação será oferecida para todos os funcionários do Sindsprev-PE. Dessa forma, todos terão condições de fornecer auxílio para questões como o SouGov, GEAP, clube de benefícios, dentre outros assuntos.

Dentre as prioridades discutidas, ficou definida a participação do Sindsprev-PE e CNTSS, na continuação das mesas de negociação, tanto nacional quanto estadual, da campanha salarial de 2024. O Sindsprev-PE vai dar continuidade às lives quinzenais para informar a nossa categoria sobre diversos assuntos de interesse dos nossos filiados.



### EXPEDIENTE

#### INFORMATIVO EDITADO PELA SECRETARIA DE IMPRENSA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Marques de Amorim, 174, Boa Vista, Recife-PE.  
CEP 50070-335.

Fone: (81) 2127-8333.

Site: [www.sindsprev.org.br](http://www.sindsprev.org.br)

E-mail: [siprevpe@uol.com.br](mailto:siprevpe@uol.com.br)

[sindsprevpe](#)

[sindsprev\\_pe](#)

[sindsprevrecifepe](#)

Coordenação Geral: Luiz Eustáquio

Secretaria Geral: Irineu Messias

Secretaria de Imprensa e

Comunicação: Silvaneide Márcia

Jornalista Responsável e Edição:

Martihene Oliveira e Carlos Segundo

Textos: Martihene Oliveira e Carlos Segundo

Conselho Editorial: Luiz Eustáquio, Irineu

Messias e José Bonifácio

Projeto Gráfico e Diagramação:

Daniele Cardoso

## Câmara dos Deputados debaterá saúde mental no trabalho

A Câmara dos Deputados marcou para o dia 27 de setembro, às 10h30, a audiência pública para debater o Projeto de Lei 3588/20, do deputado Alexandre Padilha (PT-SP), que inclui na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) dispositivo para o governo editar norma regulamentadora (NR) com medidas de prevenção e gestão de riscos no ambiente de trabalho que podem afetar a saúde mental dos trabalhadores (riscos psicossociais).



O objetivo do PL é reduzir a incidência de distúrbios mentais relacionados ao trabalho, como estresse, depressão e esgotamento físico. O requerimento de marcação de audiência foi apresentado pelo deputado Carlos Veras (PT-PE).

“Estamos no Setembro Amarelo, mês dedicado à reflexão sobre o cuidado com a saúde mental. É fundamental debatermos o mundo do trabalho e como a flexibilização de direitos trabalhistas vem contribuindo com o adoecimento

dos trabalhadores e trabalhadoras.

Os desafios são muitos: mudanças tecnológicas, jornadas exaustivas de trabalho, pressões econômicas, falta de investimentos em qualificação e atualização, competitividade, medo do desemprego”. Ainda segundo o deputado, “as doenças mentais são silenciosas – depressão, crises de ansiedades, burnout –, e as pessoas que com elas convivem muitas vezes se calam por medo do preconceito.

## Em outubro, 14º Congresso Nacional da CUT fala de Luta, Direitos e Democracia



O 14º CON CUT, que neste ano aborda o tema “Luta, Direitos e Democracia que Transformam Vidas”, acontece entre os dias 19 e 22 de outubro, na capital de São Paulo e o evento é considerado um dos momentos mais importantes na organização da luta da Central Única dos Trabalhadores e Trabalhadoras. O Congresso

Nacional reúne todo o movimento sindical para definir um alinhamento de ações e estratégias de luta para os próximos anos.

Neste ano, em 28 de agosto, a CUT completou 40 anos, e esse encontro será ainda mais especial. É esperado um público de cerca de duas mil pessoas, entre delegadas e delegados sindicais de todos os estados

e categorias, além de observadores e lideranças nacionais e internacionais. São 3,9 mil sindicatos e 7,9 milhões de trabalhadores na base da CUT, fazendo com que a mesma seja a maior central do Brasil e a quinta maior do mundo.

O secretário-geral do Sindsprev, Irineu Messias, mais os diretores Jeane Ezucarly, Silvanilde Márcia, Amara Vital, José Carlos Tavares (Carlão) e José Castro, vão estar presentes no congresso representando a categoria.

O Congresso da CUT começa com a realização dos Congressos Estaduais, os CECUT's, onde

são aprovadas emendas ao Texto Base para o CON CUT. Esse mesmo documento, o Texto Base também serve como ponto de partida para debates realizados para eleição de delegadas e delegados de sindicatos tanto nos CECUT's como em congressos dos ramos da CUT.

Em Pernambuco, a 16ª edição do CECUT-PE aconteceu nos dias 2,3 e 4 de agosto, no Centro de Formação e Lazer do Sindsprev (CFL) e reuniu entidades sindicais de todo o estado, bem como trabalhadoras e trabalhadores de outros lugares do Nordeste.

# IMPOSTO

OU

## CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Entenda a diferença e não caia nas armadilhas das Fake News

Foto: Sindsprev-PE



Você sabe a diferença entre imposto sindical e contribuição sindical? É importante estar ciente para não ser pego pelas notícias falsas que estão sendo divulgadas pela mídia fascista. Nos últimos dias diversos relatos vêm surgindo por parte da imprensa alegando a volta do imposto sindical, mas, como o imposto sindical voltou se ele já foi extinto na reforma trabalhista de 2017?

O Sindsprev e a CUT sempre foram

contrários ao imposto sindical. Vale dizer que impostos são obrigatórios, contribuição, não. O extinto imposto sindical foi uma ideia adotada pelo Governo Vargas, na década de 1930, com o objetivo de retirar do bolso dos trabalhadores com carteira de trabalho assinada, um valor obrigatório referente a um dia de trabalho, para financiar os sindicatos atrelados ao Estado. Um período oportuno para sindicatos cartoriais, que nada

mais eram do que entidades fictícias que não lutavam pelos direitos do povo mas existiam apenas para recolher esses impostos. Apesar disso, os servidores públicos nunca pagaram impostos sindicais, a medida era apenas para trabalhadores celetistas, porque só na constituição de 1988 que os servidores puderam se organizar em sindicatos.

Já quando o assunto é contribuição sindical, os trabalhadores e trabalhadoras decidem se a categoria vai contribuir, através de assembleias realizadas nos acordos (ACT) e convenções coletivas de trabalho (CCT) em que são negociados direitos como cesta básica, plano de saúde, valores dos vales de alimentação, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), entre outros, e é claro os reajustes salariais.

A contribuição sindical se trata de uma taxa de contribuição para fortalecer a estrutura de campanhas sindicais como a campanha salarial 2024, através de carros de som, anúncios, panfletos, faixas, cartazes, entre outras demandas que exigem recursos. A taxa é aplicada em conjunto, passada a campanha, a contribuição para esse fim é finalizada. Uma outra contribuição voluntária é a mensalidade sindical. Essa é referente a 1% mensal do salário do trabalhador para que ele se filie ao sindicato desde que o mesmo deseje. Segundo o Dieese, nos últimos três meses, os ACTs e CCTs foram responsáveis por 79% a 90% dos reajustes salariais acima da inflação.

No último 18 de setembro, a CUT lançou um vídeo que desmente a volta do imposto sindical e explica a diferença entre um conceito e outro.